



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

MAPEAR STAKEHOLDERS: O VOLUNTARIADO COMO FATOR DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL.

EDISON CARDOSO LINS, ELSON ANDRÉ DA SILVA

REIT - REITORIA; EDUCORP - ESCOLA DE EDUCACAO CORPORATIVA DA UNICAMP; COOACD - COORDENADORIA ACADEMICA



Palavras-chave: Responsabilidade social - esg - stakeholders

Introdução/Objetivo:

O voluntariado, além de um alcance social direto, traz outras relevantes contribuições para o ambiente profissional. Agrega valor reforçando valores humanos e contributivos na vivência e na integração profissional. Tem sido um fator considerado em várias dimensões organizacionais. As áreas de Responsabilidade Social são relevantes em muitas empresas e organizações. Assim surgem programas de apoio para comunidades próximas às organizações onde se trabalha. Movimentos para segurança alimentar ou alfabetização, entre outros exemplos, são apoiados. Há incentivos para ações, em datas específicas, como dia da criança, do idoso especialmente no encerramento do ano. Na Unicamp há um espaço de avanço e as áreas de relação com a comunidade podem agir de maneira integrada .



Legenda: Diretoria de uma OS - Organização Social, com participação de funcionário da Unicamp

Metodologia:

Mapeamento interno, de grupos e de colegas que, individual ou em grupo, tenham visão de solidariedade e que promovem, com protagonismo em comunidades e assim, com liderança, promovem ações humanitárias para segmentos em vulnerabilidade social, agravadas no período da pandemia. E que entendem a validade também na dimensão institucional, inclusive a responsabilidade social, área presente em várias organizações e em processo de construção na Unicamp

Resultados:

Desde 2016 acontece, de forma mais consistente, o Natal Solidário entre Amigos Unicamp. Em 2020/21, auge da pandemia, não houve interrupção. Ea partir de 2019, temos estado à frente da direção de uma tradicional Organização Social de Campinas, a ABC, Associação Beneficente Campineira, criada por uma mulher, em 1950. E houve direcionamento envolvimento de equipes profissionais da Unicamp, com marcantes resultados durante a pandemia. Da mesma forma através de um servidor da Unicamp, líder comunitário em uma região da cidade, houve várias ações solidárias a partir de um campeonato de futebol society. Uma escola de educação infantil foi alcançada. E tudo isso traz melhoria ao ambiente organizacional

Conclusão:

Há um espaço significativo a ser trabalhado na Unicamp e que pode resultar em melhorias internas e importantes resultados externos, no chamado espaço de Responsabilidade Social. Uma ação que pode agregar valores positivos à marca Unicamp, interna e externamente. As partes interessadas ou stakeholders são qualquer grupo dentro ou fora da organização. Considerar como stakeholder como tal em cada situação. Uma mapeamento deve ser realizado para a devida identificação. Encarar a Responsabilidade Social como métrica institucional é um desafio a ser articulado

Referências: DOHME, Vânia D'Angelo. Voluntariado - equipes produtivas: como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Machenzie, 2001. FISCHER, Rosa Maria. O Desafio da Colaboração. São Paulo: Gente, 2002. FISCHER, R.M.; FALCONER, A.P. Estratégias de empresas no Brasil: a atuação social e voluntariado. Brasília. Programa Voluntários, Conselho da Comunidade Solidária, 1999. SOUZA, Washington José; MEDEIROS, Jássio Pereira. Trabalho Voluntário: Motivos para sua realização. Revista de Ciências da Administração. V. 14, n33, p. 93-102, ago.2012. TEODÓSIO, Armindo dos Santos de Souza. Voluntariado: entre a utopia e a realidade da mudança social. ANPAD, 2002. INSTITUTO ETHOS. Como as empresas podem implementar programas de voluntariado. São Paulo, 2001. 121p.

Agradecimentos: Agradecimentos Às lideranças da Unicamp, funcionários e docentes, que harmonizam seus desafios profissionais diretos e separam tempo e com esforço, promovem melhorias na sociedade, com protagonismo de profissionais da universidade.